

# Caiapós ameaçam matar reféns no Pará

**Tribo exige demarcação de reserva para libertar 16 praticantes de pesca esportiva**

**CARLOS MENDES**  
Especial para o Estado

**B**ELÉM - Os índios caiapós da reserva Baú, em Altamira, no sudoeste do Pará, decidiram ontem manter como reféns os 16 praticantes de pesca esportiva - 10 empresários e comerciantes de Avaré (SP) e 6 de Novo Progresso (PA) - flagrados na sexta-feira dentro da área. O grupo só será libertado se a Fundação Nacional do Índio (Funai) iniciar a imediata demarcação da reserva. Os caiapós interromperam a negociação com a Funai e ameaçam matar os reféns se suas exigências não forem atendidas até as 11 horas de hoje.

O presidente da Funai, Glênio da Costa Alvarez, prometeu atender à reivindicação, mas não marcou data para o início do trabalho. Cerca de 120 índios vivem numa área de 1.850.000 hectares entre Altamira e Novo Progresso.

Os pescadores estão na mata a 10 quilômetros da aldeia, vigiados por 30 índios armados. Eles foram presos durante um torneio de pesca esportiva na margem esquerda do Rio Curuá. A comida acabou no início da tarde de ontem, deixando os reféns apreensivos.

O chefe do posto da Funai em Colider (MT), cacique Megaron, disse que os reféns estavam sendo bem tratados e que o único problema era a escassez de alimentos.

**Negociação** - Um avião com um delegado e agentes da Polícia Federal de Santarém deslocou-se ontem de manhã para Novo Progresso e de lá seguiria até a aldeia. Os policiais tentariam intermediar uma negociação com os indígenas para soltar os reféns. Os índios denunciavam que suas terras, ricas em mogno e ouro, vêm sendo invadidas por madeireiros, garimpeiros e grileiros. Também alegam que a Funai promete demarcar a área há dois anos.

Os reféns de Avaré são: Frederico Landi Filho, Luiz Alberto Landi, André Luiz Landim, Vilson Roberto Landim (todos da mesma família), Luiz Carlos da Silva, Vilmar Barbosa Campos, Luiz Fernando Ribeiro, Armando Donini, Orlando Donini e Emerson Antonio Martins. Os paraenses são: Gersorino da Silva, Roque Mendes de Oliveira, Laércio Monteiro de Oliveira, Edilson Cristino, Valmir Alves Pereira e Raimundo Soares da Silva.

INSTITUTO  
SOCIOAMBIENTAL  
Documentação  
Fonte: OESP  
Data: 2/8/2000 Pg: A11  
Class: 31



## Para população, indígenas não vão manter território

Uma pesquisa realizada em todo o Brasil pelo Ibope constatou que menos da metade da população acredita que os índios conseguirão permanecer em suas terras e preservar sua cultura: para apenas 45% dos entrevistados, o território e os valores das tribos serão mantidos. A pesquisa ouviu 2 mil pessoas maiores de 16 anos, no fim de fevereiro, a pedido do Instituto Socioambiental (ISA).

Na opinião dos entrevistados, os maiores problemas enfrentados pelos índios são a invasão de terras (citada por 29% das pessoas), o desrespeito aos valores tribais (apontado por 17%) e as doenças adquiridas no contato com os brancos (11%). Para 93% dos pesquisados, a educação oferecida aos indígenas deve respeitar sua cultura.